

Universidade de Brasília

Departamento de Antropologia

Disciplina: Teoria Antropológica 2 - 2024/1 – 3ª e 5ª: 10h-12h – TURMA 01 / sala PJC BT 012

Professor: Guilherme José da Silva e Sá

Ementa: O curso tem por objetivo fornecer aos estudantes um panorama diversificado das possibilidades que envolveram - e ainda envolvem – a pesquisa etnográfica e as práticas antropológicas a partir da segunda metade do século XX. O conteúdo programático foi planejado visando oferecer uma formação plural das perspectivas teóricas vinculadas e desenvolvidas por diverso/as autore/as, bem como as suas respectivas derivas críticas.

REFORMULAÇÃO DO PROGRAMA DE CURSO PÓS-GREVE:

Orientações:

1. Este curso sustenta-se na leitura de textos a serem discutidos em sala de aula. Por isso, aos alunos caberá realizar todas as leituras.
2. A presença a 75% das aulas é condição necessária para que o aluno seja avaliado na disciplina.
3. A avaliação, por sua vez, consistirá em um (01) Seminário Temático a ser formulado e apresentado em grupo em sala de aula em data pré-definida. Esta será a única forma de avaliação prevista na disciplina, portanto, o/a estudante que não cumpri-la não poderá ser avaliado e receberá a menção II.
4. Os Seminários serão apresentados em sala de aula exclusivamente na data marcada. Não haverá segunda chamada.
5. A nota final será a nota obtida pelo grupo no âmbito de seu Seminário.
6. A bibliografia do curso pode ser alterada, expandida ou condensada, conforme o andamento do curso.

Cronograma pós-greve:

Sessão 9: 27/06 – Retomada do curso pós-greve. Apresentação do novo programa de curso.

Sessão 10: 02/07 – TURNER, Victor. “Liminaridade e “Communitas””. In: O Processo Ritual: estrutura e anti-estrutura. Vozes, Petrópolis. 1974.

Sessão 11: 04/07 – TURNER, Victor. Do Ritual ao Teatro: a seriedade humana de brincar. EdUERJ, Rio de Janeiro, 2015. (p.25-83)

Sessão 12: 09/07 – GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Zahar Editores, Rio de Janeiro. 1978. (p.13-41).

Sessão 13: 11/07 – WAGNER, Roy. A invenção da cultura. Cosac & Naify, São Paulo. 2010. (p. 13-46)

Sessão 14: 16/07 – SAHLINS, Marshall. Metáforas históricas e realidades míticas. Zahar, Rio de Janeiro. 2008.

- SAHLINS, Marshall. Como Pensam os “Nativos”: sobre o Capitão Cook, por exemplo. EdUSP, São Paulo. 2001. (p.169-212)

Sessão 15: 18/07 – CLIFFORD, James & MARCUS, George. A Escrita da Cultura: poética e política da etnografia. EdUERJ/Papéis Selvagens, Rio de Janeiro. 2016. (Prefácio + Introdução).

Sessão 16: 23/07 – Atividade dirigida fora de sala de aula: elaboração dos Seminários.

Sessão 17: 25/07 - Atividade dirigida fora de sala de aula: elaboração dos Seminários.

Sessão 18: 30/07 – RABINOW, Paul. “Artificialidade e iluminismo: da sociobiologia à biossociabilidade”. In: Antropologia da Razão. Relume Dumará, Rio de Janeiro. 1999.

Sessão 19: 01/08 – FAVRET-SAADA, Jeane. “Ser afetado” In: Cadernos de Campo, n.13, p.155-161. 2005.

Sessão 20: 06/08 – Apresentação do Seminário 1: Interpretativismo.

Sessão 21: 08/08 – Apresentação do Seminário 2: A crítica pós-moderna.

Sessão 22: 13/08 – Apresentação do Seminário 3: A virada ontológica.

Sessão 23: 15/08 – Apresentação do Seminário 4: A crítica decolonial.

Sessão 24: 20/08 - INGOLD, Tim. “Humanidade e Animalidade”. In: RBCS. 28, 1995.

- INGOLD, Tim. Estar Vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição. Vozes, Petrópolis. 2015. (p. 25-41)

Sessão 25: 22/08 – GRAEBER, David. Fragmentos de uma Antropologia Anarquista. Editora Deriva, Porto Alegre. 2011.

Sessão 26: 27/08 – HARAWAY, Donna. “Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial” In: Cadernos Pagu, (5) 1995: p. 07-41.

- HARAWAY, Donna. “Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes”. In: ClimaCom Cultura Científica - pesquisa, jornalismo e arte, Ano 3 - N. 5 / Abril de

2016. (<http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/antropoceno-capitaloceno-plantationoceno-chthuluceno-fazendo-parentes/>)

Sessão 27: 29/08 - DESCOLA, Philippe. Outras Naturezas, Outras Culturas. Editora 34, São Paulo. 2016.

– DESCOLA, Philippe. “Mas allá de la naturaleza y la cultura” In: Etnografias Contemporaneas. Buenos Aires, abril, n.01. 2005.

Sessão 28: 03/09 – STRATHERN, Marilyn. “O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?”. In: O Efeito Etnográfico. Cosac Naify, São Paulo. 2014.

– TSING, Anna. “Margens Indomáveis: cogumelos como espécies companheiras”. In: Ilha – Revista de Antropologia (UFSC), v. 17, n. 1. 2015.

Sessão 29: 05/09 – VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “O nativo relativo”. In: MANA, 8(1): 113 - 148, 2002.

Sessão 30: 10/09 – LATOUR, Bruno. “Como terminar uma tese de sociologia: pequeno diálogo entre um aluno e seu professor (um tanto socrático)” In: Cadernos de Campo, 15 (14-15), p. 339-352. 2006.

– LATOUR, Bruno. “Para distinguir amigos e inimigos no tempo do Antropoceno”. In: Revista de Antropologia, São Paulo, USP, 2014, v. 57 nº 1. (p.11-31)